CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO

Alfredo Lopes com os diretores da Aena Luiz Felipe e Santiago Yus

Alfredo Lopes reúne hoteleiros cinco estrelas com presidente da Aena

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, conduziu nesta terça-feira (20) o encontro mensal com representantes da hotelaria cinco estrelas carioca, no Miramar by Windsor, em Copacabana. A anfitriã foi Marcela Grille, diretora da Rede Windsor, durante almoço no restaurante Alloro, com menu da chef Juliana Magioli, revelação de 2026 no Prêmio Rio Show de Gastronomia. Convidados da Aena Brasil, o diretor-presidente Santiago Yus e o diretor Luiz Felipe Cavalcante apresentaram as perspectivas para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. A concessionária prevê investir R$ 1 bilhão nos próximos três anos, com melhorias na infraestrutura e nos serviços, ampliação da conectividade aérea e construção de um hotel internacional com 232 quartos. O plano contempla ainda elevar a frequência de voos para 30 destinos, sendo 18 nacionais e 12 internacionais. Segundo Yus, a experiência da Aena, responsável por 81 aeroportos que receberam cerca de 384 milhões de passageiros em 2025, contribuirá para elevar a qualidade dos serviços e impulsionar o potencial do terminal.

Aena destaca potencial econômico

Santiago Yus ressaltou a importância estratégica do Galeão para o turismo e o transporte de cargas no país. Segundo o diretor-presidente da Aena Brasil, cada R$ 1 investido no aeroporto gera impacto de R$ 3,20 na economia fluminense. A companhia pretende integrar o terminal à sua operação brasileira e ampliar as conexões aéreas, favorecendo a circulação de visitantes e o desenvolvimento do setor.

DIVULGAÇÃO

Almoço dos hoteleiros com representantes da Aena

Hotelaria projeta novos avanços

Para a hotelaria carioca, o fortalecimento do Galeão representa uma oportunidade de ampliar o acesso de turistas nacionais e internacionais ao Rio de Janeiro. Os investimentos previstos, a expansão das conexões aéreas e a construção de um hotel de bandeira internacional com 232 quartos podem contribuir para impulsionar o segmento de hospedagem de alto padrão e reforçar a atratividade da cidade como destino turístico.

Encontro debate desafios turísticos

O almoço também abordou questões que afetam diretamente a operação turística, como a crise do petróleo e os desafios da segurança pública. A iniciativa buscou estreitar o relacionamento entre lideranças do setor hoteleiro e a concessionária do Galeão, promovendo o diálogo sobre temas estratégicos para o turismo e a competitividade do Rio de Janeiro no mercado internacional.

Arbitragem Trabalhista

Carlos Roberto Siqueira Castro, sócio sênior do Siqueira Castro Advogados, abre, no próximo dia 28, o encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista, na nova sede carioca da banca, na Torre Almirante, na Almirante Barroso, 81. O evento reunirá especialistas para debater soluções de conflitos trabalhistas por meio da arbitragem.

Conflitos Empresariais

O encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista terá palestras dos advogados André Santos, Fabrício Araújo, Erico Frizzera, Maria Souza, Alexandre Wider, Daniela Domingues e Talita Castro. O evento será realizado no dia 28, na nova sede carioca do Siqueira Castro Advogados, na Torre Almirante, no Centro do Rio.

Bolsa Família Eleitoral

Às vésperas das eleições, o governo Lula antecipou o calendário de pagamentos do Bolsa Família e, em setembro, elevou em 15% o valor mínimo do benefício por família. Para Marcio Vieira Santos, diretor de Assuntos Legislativos da OAB-RJ, a medida pode abrir questionamentos na Justiça Eleitoral sobre possível abuso de poder político e econômico.

Questionamento Jurídico

Marcio Vieira Santos, da OAB-RJ, aponta que a legislação sobre inelegibilidade permite a candidatos, partidos e ao Ministério Público acionar a Justiça Eleitoral diante de suspeitas de abuso de poder político ou econômico. O advogado questiona se antecipar o Bolsa Família pode configurar desvio de finalidade e desequilibrar a disputa eleitoral.

Nova reserva marinha

O Governo do Rio criou a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Marinha Urupirá, que abrange a área entre a Ilhota do Frade, em Barra de Guaratiba, e a Pedra do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes. Seus limites incluem ambientes marinhos, ilhas e costões rochosos. A gestão participativa é um dos eixos da nova unidade de conservação.

Conservação da pesca

Com 3 mil hectares, a nova unidade de conservação tem como objetivo proteger a biodiversidade marinha e costeira e assegurar condições para a continuidade da pesca artesanal e o turismo sustentável, valorizando os modos de vida e os conhecimentos das populações tradicionais da região. A palavra indígena "Urupirá" significa "cesto do peixe".

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Meta reconheceu "falhas", mas afirmou manter isonomia

Meta reconhece erros técnicos, mas nega parcialidade

TSE acionou big tech após acusações feitas pela campanha de Lula

Por **Gabriela Gallo**

Em reunião com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta terça-feira (20), a big tech norte-americana Meta (responsável pelo Facebook, WhatsApp e Instagram) declarou que "os conteúdos relativos às duas candidaturas" dos candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "são tratados de forma igual e não discriminatória e [a equipe técnica da Meta] descreve o mecanismo que assegura essa isonomia".

A afirmação é uma resposta a uma decisão do ministro do TSE Marco Aurélio Bellizze, que determinou nesta segunda-feira (19) um prazo de 24 horas para que a empresa apresentasse provas de que a distribuição de posts políticos e a veiculação de anúncios de campanha de Lula e Flávio estavam sendo realizadas de maneira igualitária.

O caso chegou na Justiça Eleitoral após aliados do presidente e membros da própria campanha do petista registrarem que os conteúdos da campanha eleitoral de Lula não tinham o mesmo alcance no Instagram e no WhatsApp – ao contrário da campanha de Flávio. Além disso, a Inteligência Artificial (IA) da Meta se recusava a elaborar imagens ou vídeos associados a Lula, mas não tinha a mesma dificuldade em fazer as imagens ligadas à campanha de Flávio Bolsonaro.

O Comitê de Supervisão da Meta confirmou a identificação de "falhas recorrentes" na moderação do grupo em conteúdos relacionados às eleições presidenciais no Brasil. Apesar de ter reconhecido os problemas técnicos, a empresa reforçou que não tomou partido nas eleições e negou interferência na corrida eleitoral brasileira. Segundo a Meta, o caso se tratou de "restrições técnicas que afetaram as contas de um candidato presidencial no Brasil, o que deu origem a acusações de ingerência eleitoral".

Diante do caso e da determinação do TSE, a Meta declarou que adotará obrigatoriamente revisão humana para "desabilitar ou restringir as contas de anúncios das candidaturas do segundo turno ou o impulsionamento de seus conteúdos".

"Se alguma restrição for aplicada por sistema automatizado, revê-la em até duas horas e comunicar a este juízo, no mesmo prazo, a medida, seu fundamento e o resultado da revisão", declarou a equipe jurídica da Meta.